

Tribunal Superior
Eleitoral



al Superior Eleitoral



1 0 2 7 1 9 - 1 0



INFORMAÇÕES E DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE AS ELEIÇÕES

T

324.981 002 1

E388d

2006 ex. 1

Gabinete do Diretor-Geral

Aterado em 20.9.2006.

SÍNTESE



- **Número de Municípios: 5.658***
* Número de municípios com eleitores aptos a votar. Dados obtidos na página da *Intranet* do TSE em 12.7.2006 – sujeitos a modificações.
- **Maior município: São Paulo – 7.953.144 eleitores**
- **Menor município: Bora/SP – 834 eleitores**
 - Dados da STI (*Intranet*) – 12.7.2006.
- **Nº de Zonas Eleitorais: 3.073***
- **Nº de Seções Eleitorais: 380.945***
- **Nº de Eleitores: 125.913.479***
* Dados obtidos na página da *Intranet* do TSE em 12.7.2006 – sujeitos a modificações.
- **Nº de Urnas Eletrônicas utilizadas:**

Eleições 2004		Referendo 2005
402.728	(1º turno)	352.742
66.737	(2º turno)	

 - Dados obtidos nos Relatórios de Gestão.
- **Abstenção:**

Eleições 2004		Referendo 2005
16,53%	(1º turno – 1º/12/04)	21,85% (22/11/05)
17,28%	(2º turno - 17/11/04)	

data de atualização

 - Dados obtidos nos Relatórios de Gestão.
- **Eleitorado (*Intranet* – 12.7.2006)**

Masculino:	48,33%
Feminino:	51,53%
Não informado:	0,14%
- **Nº candidatos (2004): 361.571 (05/10/04 – 19h26)**
- **Nº municípios 2º turno (2004): 44 (05/10/04)**
- **Custo voto: média BR – R\$ 6,77**
(Relatório de Gestão – Eleições 2002).

- Suporte Técnico:*

	Eleições 2004	Referendo 2005
Pessoal:	14.533	10.671
Custo total:	R\$ 42.676.870,90	R\$ 42.923.533,91

* O suporte técnico nas Eleições 2004 e Referendo 2005 foi prestado pela empresa PROBANK (Contratos nºs 37/2004 e 36/2005). Dados obtidos nos contratos.

- Força Federal – Eleições 2004

1º Turno – AL, AM, AP, MA, PA, PB, PI, RN, RO, RR, SE, TO.

2º Turno – AM, PA, PB, RJ.

- Apoio Logístico – Forças Armadas – Referendo 2005

AC, AM, AP, BA, GO, MS, PA, RS e RR.

- Força Federal – Referendo 2005

Oiapoque – AP.

- Quantidade de Eleitos – Eleições 2004*:

	Vereadores	Prefeitos
	51.801	5.558

• Dados obtidos no Relatório de Gestão.

- Resultado Final – Referendo 2005

	Total de votos	%
SIM	33.333.045	36,06
NÃO	59.109.265	63,94
Votos brancos	1.329.207	1,39
Votos nulos	1.604.307	1,68

○ Dados obtidos no Relatório de Gestão – atualizado em 22.11.2005.

	2006	
Dados	Números / Observações	
<i>Eleitorado</i>	125.827.119	
<i>Municípios</i>	5.658	
<i>Zonas Eleitorais</i>	3.073	
<i>Locais de Votação</i>	91.244	
<i>Seções Eleitorais</i>	380.945	
<i>Eleitorado da capital</i>	30.153.577	23,95%
<i>Eleitorado interior</i>	95.673.542	75,98%
<i>Eleitorado exterior</i>	86.360	0,07%
<i>Maior município</i>	São Paulo (SP)	7.953.144 eleitores
<i>Menor município</i>	Bora (SP)	834 eleitores
<i>Maior eleitorado do exterior</i>	Estados Unidos	32.017 eleitores
<i>Sexo feminino</i>	64.882.283	51,53%
<i>Sexo masculino</i>	60.853.563	48,33%
<i>Sexo não informado</i>	177.633	0,14%
<i>Urnas Eletrônicas</i>	432.630	

- Dados obtidos na página da *Intranet* do TSE em 12.7.2006 – sujeitos a modificações.

QUANTITATIVO DE MUNICÍPIOS, ZONAS ELEITORAIS, SEÇÕES E ELEITORADO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	MUNICÍPIOS / PAÍSES	ZONAS ELEITORAIS	SEÇÕES	ELEITORADO
AC	22	10	1.273	412.840
AL	102	54	5.238	1.859.487
AM	62	69	5.345	1.781.316
AP	16	11	1.005	360.614
BA	417	204	30.654	9.109.353
CE	184	122	19.582	5.361.581
DF	1	17	4.465	1.655.050
ES	78	55	7.203	2.336.133
GO	246	129	11.965	3.734.185
MA	217	105	13.898	3.920.608
MG	853	346	42.557	13.679.738
MS	78	54	4.839	1.561.181
MT	141	60	6.500	1.940.270
PA	143	97	14.013	4.157.735
PB	223	77	8.936	2.573.766
PE	185	151	17.550	5.834.512
PI	224	97	7.687	2.073.504
PR	399	206	23.578	7.121.257
RJ	92	248	30.413	10.891.293
RN	167	69	6.456	2.101.144
RO	52	35	3.346	988.631
RR	15	5	920	233.596
RS	496	173	24.864	7.750.583
SC	293	102	13.948	4.168.495
SE	75	36	4.201	1.299.785
SP	645	413	67.011	28.037.734
TO	139	35	3.117	882.728
Exterior	93	93	381	86.360
TOTAL	5.658	3.073	380.945	125.913.479

- Dados obtidos na página da *Intranet* do TSE em 12.7.2006 – sujeitos a modificações.

ESTATÍSTICA DE CANDIDATOS

ELEIÇÕES	PREFEITO			TOTAL DE CANDIDATOS A PREFEITO
	MASCULINO	FEMININO	NÃO INFORMADO	
2000	13.873	1.139	4	15.016
2004	14.145	1.479	90	15.714

ELEIÇÕES	VEREADOR			TOTAL DE CANDIDATOS A VEREADOR
	MASCULINO	FEMININO	NÃO INFORMADO	
2000	296.902	70.321	121	367.344
2004	269.478	76.631	30	346.139

Fonte: Setor de Informações Eleitorais e Estatísticas/CSA.
Data: 19/05/2005 – Dados Sujeitos a Alteração.

Eleitos por Sexo – 2004

Cargo	Masculino	Feminino	Não informado
Prefeito	5.111	407	40
Vereador	45.240	6.554	7
Total	50.351	6.961	47

Fonte: Secretaria de Informática –
Relatório de Gestão – Eleições
Municipais de 2004.

Partidos que elegeram mais candidatos em 2004

Partido	Prefeitos	Vereadores	Total de Eleitos
PMDB	1.058	8.313	9.371
PSDB	870	6.561	7.431
PFL	790	6.461	7.251
PP	551	5.461	6.012
PTB	424	4.210	4.634

Fonte: Secretaria de Informática –
Relatório de Gestão – Eleições
Municipais de 2004.

Abstenção

Eleições 2000

1º turno – 15,00%

2º turno – 16,26%

Eleições 2002

1º turno – 17,74%

2º turno – 20,47%*

* Notou-se maior número de abstenção nos Estados em que não houve segundo turno para governador.

Algumas razões:

1. muitas filas no primeiro turno, desestimulando novo comparecimento;
2. eleições proporcionais apenas no primeiro turno, provocando desinteresse do eleitor;
3. transporte de eleitores assegurado por candidatos à eleição proporcional;
4. insuficiente divulgação dos novos locais de votação, decorrentes de rezoneamento e problemas localizados;
5. de segurança pública no segundo turno, notadamente no Rio de Janeiro.

Eleições 2004

1º turno – 16,53%

2º turno – 17,28%

Referendo 2005

21,85%

Prestação de Contas

Sistema de Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais – instrumento ágil e eficiente para os partidos políticos e candidatos elaborarem sua prestação de contas à Justiça Eleitoral.

Sistema de Recibos Eleitorais – cadastra a confecção dos recibos e a distribuição aos comitês.

Convênio com a Secretaria da Receita Federal – permite o acesso a informações técnicas importantes para a fiscalização da regularidade das contas dos candidatos e comitês financeiros. Esse cruzamento informatizado das informações permite imediata e segura conferência com os dados fornecidos à Justiça Eleitoral, tais como:

1. identificação dos doadores;
2. validade do CPF e do CNPJ;
3. verificação do limite de doação.

Suporte Técnico

O que é - O suporte técnico nas Eleições 2004 e Referendo 2005 foi prestado pela empresa PROBANK (Contratos nºs 37/2004 e 36/2005). O serviço prestado compreendia a preparação, instalação, testes e operacionalização das urnas eletrônicas, bem como suporte à totalização dos boletins de urna e à transmissão dos resultados.

	Eleições 2004	Referendo 2005
Pessoal:	14.533	10.671
Custo total:	R\$ 42.676.870,90	R\$ 42.923.533,91

Custos das Eleições

Eleições 2000 - R\$ 490.344 milhões.

Eleições 2002 - R\$ 524.972 milhões - aumento de 7%.

Eleições 2004 - R\$ 534.875 milhões – aumento de 13%.

Referendo 2005 - R\$ 274 milhões.

Urnas Eletrônicas

1996 -	74.790	- custo unitário	US\$ 876,22
1998 -	88.634	- custo unitário	US\$ 607,74
2000 -	191.661	- custo unitário	US\$ 442,92
2002 -	51.560	- custo unitário	US\$ 469,05
2004 -	75.222	- custo unitário	US\$ 477,86
2006 -	25.538	- custo unitário	US\$ 818,65 (com leitor ótico)

Fontes: Secretaria de Administração / Comissão de Conservação de Urnas.

Rede de transmissão

A rede de transmissão da Justiça Eleitoral é composta por enlaces que interligam as redes dos Cartórios Eleitorais com o TRE, e por sua vez interliga cada TRE ao TSE.

Tecnologia utilizada:

- a) Conexão via Satélite: Antenas VSAT fornecidas pela Embratel interligam cartórios em área de difícil acesso, onde não é possível outro meio de comunicação.
- b) Conexão dedicada: aproximadamente 750 cartórios de todo o Brasil possuem conexão *Frame-Relay*, que permite o cartório estar conectado à rede do Tribunal Regional Eleitoral 24 horas por dia;
- c) Conexão Discada: o restante dos cartórios no Brasil utiliza-se de conexões discadas (via telefone fixo) para efetuar a transmissão de dados. Estas conexões visam dar mobilidade ao cartório eleitoral (quando necessário) e ter um custo reduzido.

Existe também um tipo de conexão que é contratada apenas no período eleitoral para os cartórios que necessitam de mobilidade, porém estão em locais de difícil acesso como, por exemplo, área da região amazônica. Esta conexão é efetuada utilizando telefones globais, que são semelhantes ao telefone celular, porém realizam sua conexão por satélite.

Backbone principal - engloba todas as linhas de comunicação entre o TSE e os TRE. Atualmente as linhas deste *Backbone* são fornecidas pela Embratel.

Backbone secundário - envolve todas as linhas de comunicação entre o TRE e os Cartórios Eleitorais dos respectivos estados. Atualmente as linhas do *backbone* secundário são fornecidas pelo consórcio Telefônica – Brasil Telecom – Telemar.

Força Federal - 2002

1º TURNO

9 Estados:

AC, AM, BA, PA, PI, RJ, RN, RR, TO
265 localidades (aproximadamente)

2º TURNO

12 Estados:

AC, AM, AP, BA, DF, MS, PA, PB, RJ, RN, RR, TO
217 localidades (aproximadamente)

Força Federal - 2004

1º TURNO

12 Estados:

AC, AM, BA, MA, PA, PB, PI, RN, RO, RR, SE, TO
12 Estados → 344 localidades (aproximadamente)

FORÇA FEDERAL 2º TURNO – ELEIÇÕES 2004

Atualizado em 29.10.2004

UF	MUNICÍPIOS
AM	Manaus.
PA	Belém (todas as Zonas Eleitorais).
PB	Campina Grande.
RJ	Campos dos Goytacazes

FORÇA FEDERAL – ELEIÇÕES 2004 **Eleições Suplementares**

UF	MUNICÍPIOS	DATA DE REALIZAÇÃO
AM	Boca do Acre	5 dezembro 2004
PI	Cristalândia do Piauí	30 abril 2006

CUSTO DO VOTO

ORDEM ALFABÉTICA		ORDEM CRESCENTE		ORDEM DECRESCENTE	
TRE	R\$ 1,00	TRE	R\$ 1,00	TRE	R\$ 1,00
AC	22,63	SP	3,76	RR	34,76
AL	10,84	RS	5,48	AP	32,40
AM	12,78	RJ	5,76	AC	22,63
AP	32,40	MG	5,77	TO	17,25
BA	5,94	BA	5,94	PI	14,88
CE	7,30	PR	6,08	RO	14,29
DF	11,72	GO	6,45	SE	13,62
ES	7,42	SC	7,14	AM	12,78
GO	6,45	PE	7,17	DF	11,72
MA	8,38	CE	7,30	MS	11,30
MG	5,77	ES	7,42	AL	10,84
MS	11,30	PA	7,91	MT	9,97
MT	9,97	MA	8,38	PB	9,61
PA	7,91	RN	9,17	RN	9,17
PB	9,61	PB	9,61	MA	8,38
PE	7,17	MT	9,97	PA	7,91
PI	14,88	AL	10,84	ES	7,42
PR	6,08	MS	11,30	CE	7,30
RJ	5,76	DF	11,72	PE	7,17
RN	9,17	AM	12,78	SC	7,14
RO	14,29	SE	13,62	GO	6,45
RR	34,76	RO	14,29	PR	6,08
RS	5,48	PI	14,88	BA	5,94
SC	7,14	TO	17,25	MG	5,77
SE	13,62	AC	22,63	RJ	5,76
SP	3,76	AP	32,40	RS	5,48
TO	17,25	RR	34,76	SP	3,76
JE	6,77	JE	6,77	JE	6,77

Fonte: Relatório das Eleições 2002 – TSE.

Custo das eleições

OBSERVAÇÕES:

1. FONTE DOS VALORES: Execução das despesas, obtida do SIAPF.
2. DEPRECIACÕES: - Imóveis = 25 anos
- Urnas = 7 eleições ou 14 anos
3. RATEIO DAS DESPESAS DO TSE: o número de eleitores e a distribuição do tempo levantada junto aos TRE e cartórios eleitorais.
4. Despesas do exercício anterior consideradas como preparatórias para as eleições.
5. O Ministério da Defesa ainda não apresentou o detalhamento das despesas por estado.
6. Alguns TREs não têm flexibilidade para extração dos dados no Sistema Patrimonial (LINK), de modo mais consistente; daí a opção de não se incluir, por enquanto, a depreciação dos móveis e equipamentos.
7. As informações sobre Pessoal dos Quadros da JE estão sendo extraídas do Sistema SRH; há que se buscar informações sobre as pessoas, de outros quadros, que atuaram no processo eleitoral (preparação, votação, apuração).
8. Em função do modelo inicial, há que se ajustar o critério e o valor de depreciação das urnas; boa parte das primeiras urnas (1996) está sendo substituída, determinando uma depreciação acelerada.

Fonte: Relatório das Eleições 2002 – TSE.

APURAÇÃO DO REFERENDO – BRASIL

O primeiro Estado a concluir a apuração foi o ESPÍRITO SANTO às 20h34min do dia 23/10/2005 e o último Estado a concluir a apuração dos votos foi o ACRE às 10h29min do dia 25/10/2005.

A apuração do Referendo em todo o BRASIL levou 10h29min.

Fonte: Secretaria de Informática/TSE.

▪ RESULTADO FINAL – REFERENDO 2005

	TOTAL DE VOTOS	%
SIM	33.333.045	36,06
NÃO	59.109.265	63,94
Votos brancos	1.329.207	1,39
Votos nulos	1.604.307	1,68

Dados obtidos no Relatório de Gestão – atualizado em 22.11.2005.

Mesários

Quantas pessoas compõem a mesa receptora – Seis – presidente, 1º mesário, 2º mesário, 1º secretário, 2º secretário e suplente – Código Eleitoral.

A Resolução 21.633 facultou aos TRE diminuir em até dois o número de mesários, sugerindo a eliminação do suplente e do segundo secretário.

Recrutamento – critério de nível de escolaridade.

ELEIÇÕES 2004 MESÁRIOS CONVOCADOS

Quadro Quantitativo

UF	VOLUNTÁRIOS*	CONVOCADOS
AC	232	4.864
AL		20.012
AM	2.116	19.584
AP		3.693
BA		119.296
CE	2.870	66.932
DF		1.500
ES	255	26.332
GO	1.919	57.625
MA		47.740
MG	5.292	207.230
MS	596	18.360
MT	17	21.636
PA	953	48.800
PB	4.000	34.500
PE		66.164
PI		29.816
PR	2.378	92.300
RJ	1.426	141.120
RN	1.000	24.316
RO		10.800
RR	250	2.700
RS		97.476
SC	1.743	46.880
SE		14.432
SP	13.137	302.895
TO	680	12.036
Total	38.864	1.539.039

* Parcial em 27/09/2004.

Fonte: Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos/TSE.

A PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL DA JUSTIÇA ELEITORAL BRASILEIRA

1) PARAGUAI

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Carlos Velloso, assinou convênio com o Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral da República do Paraguai, em 2 de maio de 2005, autorizando o empréstimo de 15.000 urnas eletrônicas brasileiras para a realização das eleições municipais do próximo ano naquele país.



Nessa oportunidade, em novembro de 2006, cerca de 2,6 milhões de eleitores paraguaios já poderão votar nas urnas eletrônicas brasileiras.

Convém que se registre que o Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral do Paraguai, Rafael Dendia, enfatizou que a participação da urna eletrônica foi uma exigência da sociedade e dos partidos políticos do Paraguai, "que ficaram encantados com a segurança e a velocidade da totalização dos votos na eleição presidencial de 2003, quando quase a metade do eleitorado votou eletronicamente".

Esta será a primeira eleição totalmente informatizada do Paraguai, com tecnologia inteiramente brasileira.

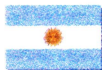
O Paraguai já havia demonstrado seu interesse no sistema eleitoral eletrônico do Brasil desde 2001, seguindo-se convênios firmados em 2003 e 2004, oportunidades em que, através da Organização dos Estados Americanos (OEA), possibilitou-se a experiência do voto eletrônico naquele país.

2) ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS / OEA

O Diretor do Departamento de Assuntos Democráticos e Políticos da Organização dos Estados Americanos, John Biehl, na oportunidade da III Reunião Interamericana de Tecnologia Eleitoral, em abril de 2005, realizada em Bogotá, Colômbia, destacou a credibilidade do sistema brasileiro e ressaltou que todos os países do continente deveriam seguir o exemplo do Brasil e também buscar mecanismos capazes de garantir ao eleitorado a segurança e transparência do voto.

3) ARGENTINA

Em 18 de fevereiro de 2005, o então Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Sepúlveda Pertence, firmou convênio com o Governo da Argentina, para a implantação do sistema de voto eletrônico brasileiro na província de Buenos Aires, para as eleições de outubro de 2005.



Já em 2003, entretanto, a Argentina havia experimentado o sistema de voto eletrônico brasileiro, quando o Tribunal Superior Eleitoral enviou 540 urnas eletrônicas para a realização das eleições da mesma província de Buenos Aires, que abrange oito distritos.

Convém registrar que a apuração onde o voto foi feito pelo sistema eletrônico brasileiro terminou em apenas 35 minutos após o fim da votação.

O jornal "La Nación" deixou registrada a experiência com o registro de que o voto eletrônico inaugurou uma nova etapa da vida institucional argentina e servirá para marcar um novo rumo no desenvolvimento do processo eleitoral, que se caracterizará pela austeridade, economia e eficiência, e o mais importante, pela transparência.

Fonte: Publicação do TSE – Informatização da Justiça Eleitoral Brasileira / Aperfeiçoamento do Atual Sistema de Identificação do Eleitor.

4) EQUADOR

Em 17 de outubro de 2004, o Tribunal Superior Eleitoral, após convênio firmado com o Presidente do Tribunal Supremo Electoral de Equador, ofereceu a cerca de 62.781 eleitores equatorianos (perto de 3% do eleitorado daquele país), a oportunidade de experimentar o voto eletrônico brasileiro.



Naquela ocasião, a Justiça Eleitoral Brasileira emprestou ao Equador 700 urnas eletrônicas e todo o apoio e treinamento técnico, nas eleições para alcaides e conselheiros municipais. Estas urnas foram utilizadas nas cidades de Quito, Guayaquil, Otavalo, Portoviejo e Cuenca.

5) COSTA RICA

Em maio de 2004, o Tribunal Superior Eleitoral firmou acordo preliminar com o Tribunal Supremo de Elecciones de Costa Rica para a utilização das urnas eletrônicas brasileiras nas eleições daquele país, marcadas para fevereiro de 2006.



6) REPÚBLICA DOMINICANA

O Tribunal Superior Eleitoral apresentou a urna eletrônica para teste dos eleitores nas cidades dominicanas de Santo Domingo e Santiago, em setembro de 2003.



Na ocasião, o fato mereceu grande destaque dos quatro principais jornais daquele país ("Hoy", "Listin Diario", "Expresso" e "El Caribe"), ressaltando que o sistema eletrônico de votação foi amplamente aceito pelos diversos setores da sociedade dominicana.

7) MÉXICO

Em maio de 2003, o Tribunal Superior Eleitoral celebrou convênio de cooperação técnica com o Instituto Eleitoral do México, na Universidade Tecnológica de Monterrey, no qual se previa o empréstimo de 150 urnas eletrônicas brasileiras a serem utilizadas nas eleições daquele país.



As urnas ficaram à disposição de 18.000 eleitores na Cidade do México, os quais, após a votação pelo sistema tradicional, puderam testar e experimentar o sistema eletrônico brasileiro.

8) OUTROS

O Tribunal Superior Eleitoral participou de missões de paz, demonstração e divulgação do sistema eleitoral eletrônico brasileiro em diversos Estados, tais como:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Timor Leste, | <input type="checkbox"/> Panamá, |
| <input type="checkbox"/> Moçambique, | <input type="checkbox"/> Guiné Bissau, |
| <input type="checkbox"/> Camboja, | <input type="checkbox"/> Itália, |
| <input type="checkbox"/> El Salvador, | <input type="checkbox"/> Japão, |
| <input type="checkbox"/> Angola, | <input type="checkbox"/> Colômbia, |
| <input type="checkbox"/> África do Sul, | <input type="checkbox"/> Inglaterra, |
| <input type="checkbox"/> Turquia, | <input type="checkbox"/> Haiti, |
| <input type="checkbox"/> Indonésia, | <input type="checkbox"/> Nicarágua e |
| | <input type="checkbox"/> Ucrânia. |

Fonte: Publicação do TSE – Informatização da Justiça Eleitoral Brasileira / Aperfeiçoamento do Atual Sistema de Identificação do Eleitor.

QUANTITATIVO DE ELEITORES

UF	ELEITORADO
SP	28.037.734
MG	13.679.738
RJ	10.891.293
BA	9.109.353
RS	7.750.583
PR	7.121.257
PE	5.834.512
CE	5.361.581
SC	4.168.495
PA	4.157.735
MA	3.920.608
GO	3.734.185
PB	2.573.766
ES	2.336.133
RN	2.101.144
PI	2.073.504
MT	1.940.270
AL	1.859.487
AM	1.781.316
DF	1.655.050
MS	1.561.181
SE	1.299.785
RO	988.631
TO	882.728
AC	412.840
AP	360.614
RR	233.596
Exterior	86.360
TOTAL	125.913.479

- Dados obtidos na *Intranet* do TSE em 12.7.2006, ordenados do Estado com maior número de eleitores para o menor – sujeitos a modificações.

Referendo 2005	
Ocorrência	(%)
Abstenção	21,85
Votos brancos	1,39

Eleições 2000	
Ocorrência	(%)
Abstenção	14,990
Votos brancos	2,678
Votos Nulos	4,562

Eleições 2004	
Ocorrência	(%)
Abstenção	14,191
Votos brancos	2,165
Votos Nulos	4,228

Eleições 1998	
Ocorrência	(%)
Abstenção	21,056
Votos brancos	4,828
Votos Nulos	6,777

Eleições 2002	
Ocorrência	(%)
Abstenção	18,257
Votos brancos	3,038
Votos Nulos	4,905

Eleições 1996	
Ocorrência	(%)
Abstenção	18,307
Votos brancos	4,896
Votos Nulos	6,05

Obs.: O resultado foi obtido pela média dos percentuais considerando as eleições para todos os cargos e 1º e 2º turnos.